

**CAMÕES – INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA****PROCEDIMENTO CONCURSAL 2018****REDE EPE****PROVA DE CONHECIMENTOS DE PROFESSORES EPE****GRUPO I****Cotação: 65 pontos (1 – 15 pontos; 2 – 5 pontos; 3 – 5 pontos; 4 – 40 pontos)****1. Leia o texto abaixo transcrito e preencha os espaços com os termos correspondentes e que lhe apresentamos a seguir**

“Para compreender e \_\_\_\_\_ uma língua, antes de mais, é indispensável saber palavras. Saber uma palavra é muito mais do que \_\_\_\_\_ um significado a uma sequência sonora ou \_\_\_\_\_. Cada palavra contém um conjunto de diferentes tipos de informação: fonológica, morfológica, sintática, semântica e \_\_\_\_\_. Assim, para saber uma palavra, é preciso saber, pelo menos, como se diz (e como se \_\_\_\_\_); conhecer a sua estrutura de base, as derivações mais comuns e a sua flexão; o seu comportamento numa frase ou num enunciado; o seu significado referencial, extensões metafóricas e a sua \_\_\_\_\_ pragmática; as suas relações com eventuais sinónimos e \_\_\_\_\_, e as suas combinatórias mais frequentes. Mas nem todos os \_\_\_\_\_ lexicais são formados por uma só palavra. Muitos são combinatórias de vários tipos, \_\_\_\_\_ mais ou menos cristalizadas que aprendemos de cor em conjunto (Bom dia!, acho que, logo que, por exemplo, à noite, por mais que...). As chamadas expressões idiomáticas são, de entre estas, as combinatórias menos transparentes e, nos primeiros níveis, de utilidade muito relativa. Aprender tudo isto demora tempo e exige \_\_\_\_\_. No entanto, é possível ler, interagir e escrever com um número relativamente reduzido de palavras muito \_\_\_\_\_. Assim sendo, é conveniente prestar particular atenção e insistir no vocabulário mais frequente, usando cada um dos itens \_\_\_\_\_ em contextos \_\_\_\_\_ muito variados (ex: fazer um bolo, fazer uma festa, fazer anos, fazer frio, fazer a cama, fazer doer...). Este vocabulário básico constitui uma rede na qual se encaixam progressivamente nomes e \_\_\_\_\_ específicos de um dado domínio, isto é, vocabulários específicos; por exemplo, o vocabulário necessário para fins académicos. É sobre esta base lexical que se constrói a \_\_\_\_\_ de uma língua. Quanto mais informação tivermos associada a cada uma das palavras, em particular às mais frequentes, maior é a nossa competência lexical e, portanto, melhor compreenderemos e falaremos uma língua.”

(Leiria, I. (Coord.). 2008. Orientações Programáticas de PLNM, ME/DGIDC, p. 9)

**Cotação**

A transportar

**gráfica pragmática adequação antónimos itens sequências associar  
frequentemente lingüísticos verbos escreve gramática falar esforço lexicais**

## 2. De entre as opções que lhe apresentamos para cada questão selecione a correta

a) “José de Almada Negreiros: uma maneira de ser moderno” é o título de uma exposição que decorreu em 2017

- na Fundação Calouste Gulbenkian [ ]
- no MAAT [ ]
- na Reitoria da Faculdade de Letras da UL [ ]

b) José Saramago recebeu o Prémio Nobel em

- 1991 [ ]
- 1998 [ ]
- 1981 [ ]

c) O filme *Our Madness*, de João Viana (2018), é sobre

- Timor-Leste [ ]
- Moçambique [ ]
- Guiné-Bissau [ ]

d) Qual destas obras é da autoria do compositor Lopes Graça?

- *Requiem para as vítimas do fascismo em Portugal* [ ]
- *Cinco Rapsódias Portuguesas* [ ]
- *A Luz* [ ]

e) A artista plástica Helena Almeida faleceu em

- 2015 [ ]
- 2001 [ ]
- 2018 [ ]

## 3. Assinale Verdadeiro ou Falso nas afirmações que se seguem

a) A CPLP tem nove membros permanentes **V** [ ] **F** [ ]

b) Portugal é membro das Nações Unidas desde 1940 **V** [ ] **F** [ ]









**GRUPO III****Cotação: 60 pontos****Comente UMA das citações a seguir enunciadas**

- a) “L’approche interculturelle a eu une influence certaine sur la didactique des langues et semble de ce fait assez bien connue.  
Elle connait de nombreuses variantes qui ont en commun de reposer sur des principes didactiques préconisant l’appui sur des phénomènes relevant d’une ou plusieurs aire(s) culturelle(s) (conçues comme hybrides, perméables et dynamiques) pour en comprendre d’autres relevant d’une ou plusieurs autres aire(s) culturelle(s).  
Ces principes prônent également la mise en œuvre de stratégies destinées à favoriser la réflexion sur les modalités du contact entre individus disposant d’arrière-plans culturels différents.”

FREPA (<https://carap.ecml.at/Keyconcepts>)

[A abordagem intercultural teve uma clara influência sobre a didática das línguas e é por isso razoavelmente conhecida.

As suas muitas variantes têm em comum princípios didáticos que preconizam que nos apoiemos em fenómenos originários de uma ou várias áreas culturais (entendidas como híbridas, permeáveis e dinâmicas) como base para a compreensão de outros fenómenos resultantes de uma ou várias áreas culturais.

Estes princípios também pressupõem o desenvolvimento de estratégias destinadas a favorecer a reflexão acerca das modalidades de contacto entre indivíduos com diferentes antecedentes culturais].

- b) “O QECR reflete a evolução que se verificou na pedagogia linguística ao longo de décadas, veiculando a adoção de um paradigma comunicativo centrado no modo como a língua pode ser usada em contextos sociais para compreender e expressar significado. A adoção deste paradigma, centrado sobretudo nas funções comunicativas que descrevem as ações sociais que podem ser realizadas através da língua, colocou assim o foco do ensino da língua na relação entre significado e contexto, entendendo-se que o objetivo da aprendizagem da língua não é o conhecimento da língua como sistema, mas sim saber usá-la com eficácia comunicativa e adequação contextual. Neste entendimento, a competência comunicativa terá de integrar duas vertentes: o conhecimento (saber), isto é, saber o que se quer dizer; a capacidade ou competência de realização (saber fazer), ou seja, saber como dizer (QECR, pp. 31-32).”

Referencial Camões PLE

[http://cvc.instituto-camoes.pt/dmdocuments/referencial\\_camoes\\_ple.pdf](http://cvc.instituto-camoes.pt/dmdocuments/referencial_camoes_ple.pdf) (pp. 49-50)





